

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Rio de Janeiro

A cidade que acolheu a família real portuguesa, em 1808, estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos intercontinentais. Era uma espécie de esquina do mundo, na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam antes de seguir para a Ásia, a África e as terras recém-descobertas do Pacífico Sul. Protegidas do vento e das tempestades pelas montanhas, as águas calmas da Baía de Guanabara serviam como abrigo ideal para reparo das embarcações e reabastecimento de água potável, charque, açúcar, cachaça, tabaco e lenha.[...]

Era uma escala fundamental nas longas e demoradas navegações ao redor do mundo. No começo do século XIX, uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava entre 55 e 80 dias. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram mais 30 a 50 dias. Até a Índia, de 105 a 150 dias. Para a China, 120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias. A importância estratégica do Rio de Janeiro para essas rotas era tão grande que, após a vinda da família real ao Brasil, a cidade tornou-se sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul. [...]

Para os tripulantes e passageiros, a chegada ao Rio de Janeiro, em meio a uma viagem perigosa e monótona, era sempre um evento agradável e surpreendente. Todos os relatos se referem à grandiosidade da natureza, à imponência das montanhas e à vegetação espetacular dominando tudo. Ao passar pelo Rio de Janeiro a bordo do navio *Beagle*, em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin, pai da teoria da evolução e da seleção das espécies, usaria uma inacreditável seqüência de adjetivos para descrever o que tinha diante dos olhos: “Sublime, pitoresca, cores intensas, predomínio do tom azul, grandes plantações de cana-de-açúcar e café, véu natural de mimosas, florestas parecidas, porém mais gloriosas do que aquelas nas gravuras, raios de sol, plantas parasitas, bananas, grandes folhas, sol mormacento. Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas. Muita água [...], as margens cheias de árvores e lindas flores”.

Laurentino Gomes

1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. SP: Editora Planeta do Brasil, 2007

01. O primeiro parágrafo do texto tem a finalidade de apresentar:
- a cidade vista como local de repouso para navegantes de terras distantes que aqui chegavam cansados
 - a cidade e sua importância no conserto e carregamento dos navios que buscavam terras a serem descobertas
 - a cidade idealizada para a vinda da família real pelo ponto de vista estratégico
 - a cidade pelo ponto de vista de sua importância para a navegação marítima da época

02. “...praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam...”. O item que contempla expressões utilizadas pelo autor que justificam essa frase é:
- águas calmas/evento surpreendente
 - esquina do mundo/escala fundamental
 - importância estratégica/grandiosidade da natureza
 - chegada ao Rio de Janeiro/navegações ao redor do mundo
03. “A cidade [...], estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos internacionais”. Neste segmento, as duas orações estabelecem entre si uma relação de:
- proporcionalidade
 - conseqüência
 - concessão
 - comparação
04. O segundo parágrafo do texto, **em relação ao primeiro**, apresenta-se como:
- justificativa por ser o Rio ponto de escala nas viagens intercontinentais
 - exemplificação das viagens marítimas intercontinentais e de suas rotas
 - prerrogativa para a vinda da família real portuguesa ao Brasil em 1808
 - descrição da duração das rotas marítimas intercontinentais à época
05. **NÃO** há termo que faça qualquer referência à cidade do Rio de Janeiro em:
- “...sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul.”
 - “...que acolheu a família real portuguesa, em 1808,...”
 - “... em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin...”
 - “...na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa...”
06. “... como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está **hoje** para os vôos intercontinentais.” O advérbio destacado tem sua localização e inferência em função:
- de qualquer momento em que o texto seja lido
 - do tempo em que foi escrito o texto
 - de comparação com textos escritos futuramente
 - da releitura de textos escritos anteriormente
07. O termo **protegidas**, no primeiro parágrafo, liga-se diretamente a:
- embarcações
 - montanhas
 - terras
 - águas

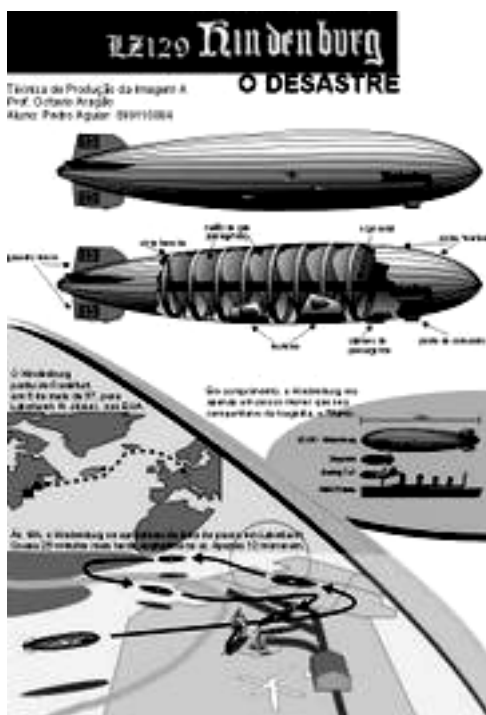
08. A percepção visual da cidade do Rio de Janeiro tem relação imediata, no texto, com:
- os relatos feitos por integrantes da Marinha Britânica
 - o relato sobre a localização da Baía de Guanabara
 - o relato feito por Charles Darwin
 - o relato sobre a vinda da família real portuguesa
09. “A cidade **que** acolheu a família real...”; o conectivo **QUE** exerce idêntico papel sintático em:
- Era a distância tão grande que parecia interminável aos navegantes.
 - É certo que a presença da família real trouxe imponência ao porto do Rio.
 - Todos esperavam que a família real portuguesa desembarcasse no Rio.
 - Os navios que partiam de outros continentes aqui aportavam.
10. São acentuadas pela mesma razão:
- Ásia / espécies
 - água / vôos
 - árvores / inacreditável
 - potável / véu
11. “Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas.”; a afirmação correta sobre essa frase é:
- a frase encontra-se na voz passiva
 - o verbo encontra-se implícito
 - o sujeito da frase está indeterminado
 - exceto* está sintaticamente ligado a *brilhantes*
12. “... **na qual** praticamente todos os navios...”; a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido na frase por:
- em que
 - a qual
 - que
 - pela qual
13. No segmento “véu natural **de** mimosas”, o valor semântico da preposição sublinhada repete-se em:
- “...antes de seguir viagem para a Ásia, a África...”
 - “...aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje...”
 - “...uma inacreditável seqüência de adjetivos...”
 - “...120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias.”
14. Ocorre acento grave indicativo da crase em “Todos os relatos se referem **à** grandiosidade da natureza...”. A crase torna-se obrigatória, por motivo gramatical idêntico ao desse segmento, em:
- Feita às pressas, a viagem de carro foi cansativa.
 - Às dez horas, todos estavam esperando no porto.
 - O deslumbramento aumentou devido à paisagem.
 - Todos aspiravam à viagem ao Rio de Janeiro.
15. O segmento “...após a vinda da família real ao Brasil...” estabelece, em relação ao restante do período, uma indicação de:
- condição
 - causa
 - tempo
 - proporção
16. “Era uma espécie de esquina do mundo...” / “Era uma escala fundamental nas longas ...”. O sujeito implícito dessas duas orações é:
- a Baía de Guanabara
 - a cidade
 - a família real portuguesa
 - a chegada
17. Em “Tudo quieto, **exceto** grandes e brilhantes borboletas.” A palavra **exceto** pode ser substituída, sem modificação de significado, por:
- salvo
 - contanto que
 - ainda que
 - mesmo
18. “...estava para as rotas **transoceânicas**...”. O processo de formação do termo sublinhado é o mesmo que ocorre em:
- recém-descobertas
 - mormacento
 - imponência
 - reabastecimento
19. *Charque* é palavra grafada com CH. O item que **NÃO** está corretamente grafado quanto ao emprego do CH é:
- clichê
 - desleichado
 - capuchinho
 - chamariz
20. “...uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava **entre 55 e 80 dias**. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram **mais 30 a 50 dias**. Até a Índia, **de 105 a 150 dias**. Para a China, **120 a 180 dias**. Até a Austrália, **de 70 a 90 dias**”; no contexto, as expressões em negrito atuam como:
- argumentos que justificam a vinda da família real para o Brasil
 - conseqüências de uma navegação perigosa e monótona
 - elementos que ratificam a escala no porto do Rio de Janeiro
 - desvantagens da navegação marítima em relação à aérea

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A criação da identidade visual de uma empresa faz parte das atividades profissionais do Design Gráfico. Essa identidade se traduz pelo conjunto sistematizado de elementos gráficos que identificam visualmente uma empresa. Dentre esses elementos, um representa a marca comercial, constituída por uma ou mais palavras ou por um grupo de letras grafadas em desenho e estilo característicos. Esse elemento é conhecido por:

- A) Layout
- B) Pantone
- C) Logotipo
- D) Portfólio

22. A figura abaixo, serve como exemplo de comunicação visual, usada onde a informação precisa ser explicada de forma mais dinâmica, como em mapas, jornalismo e manuais técnicos, educativos ou científicos. É um recurso muitas vezes complexo, podendo combinar fotografia, desenho e texto. Seu objetivo principal é melhorar a forma como o usuário adquire informação em sistemas de comunicação.



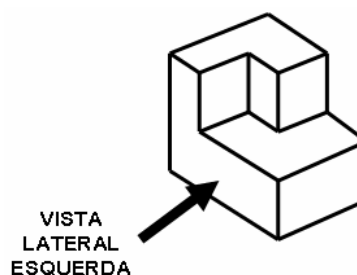
Esse tipo de representação visual de informação é denominado:

- A) tipografia
- B) infografia
- C) heliografia
- D) reprografia

23. A ergonomia refere-se aos processos mentais, tais como percepção, memória, raciocínio e resposta/motora, na medida em que interfiram nas interações entre seres humanos e outros elementos do sistema. Os tópicos relevantes incluem o estudo da carga mental de trabalho, tomada de decisão, desempenho especializado, interação homem computador, stress e treinamento, conforme esses se relacionem a projetos envolvendo seres humanos e sistemas. Este tipo conhecido como ergonomia:

- A) física
- B) institucional
- C) organizacional
- D) cognitiva

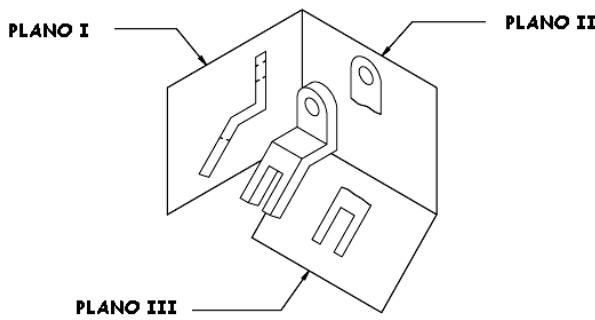
24. A figura abaixo destaca a vista lateral esquerda, definida com a projeção ortogonal de um objeto em um plano de perfil, sendo o sentido de observação da esquerda para a direita.



A vista lateral esquerda do objeto está indicada em:

- A)
- B)
- C)
- D)

25. A figura abaixo apresenta as projeções ortográficas de um objeto.



Os planos de projeção I, II e III são denominados, respectivamente:

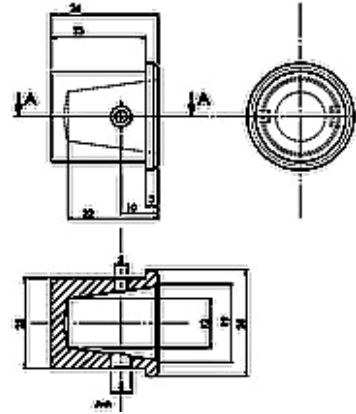
- A) vertical, secundário e inclinado
 B) frontal, secundário e auxiliar
 C) vertical, lateral e auxiliar
 D) frontal, lateral e inclinado
26. A figura a seguir mostra um desenho utilizado na área do design gráfico.



É um símbolo que representa um objeto ou conceito por meio de ilustrações, sendo uma forma de escrita pela qual idéias são transmitidas através de desenhos. Seu uso é freqüente na sinalização de locais públicos e em diversas peças de design gráfico. Esse símbolo é denominado:

- A) holograma
 B) datagrama
 C) tipograma
 D) pictograma
27. O “formato A”, usado em papéis e como “modelo” para outros objetos, foi definido pela **ISO - International Organization for Standardization**. A relação entre o lado maior e o lado menor é sempre “raiz de 2”. Na prática, o lado maior é dividido por dois e o menor é repetido. As dimensões **1189mm x 841mm** e **297mm x 210mm** referem-se, respectivamente, aos formatos:
- A) A0 e A4
 B) A0 e A3
 C) A1 e A3
 D) A1 e A4

28. “Um ramo especializado do desenho, caracterizado pela forma padronizada e normatizada e apropriação que faz das regras da geometria descritiva, voltada à representação de peças, objetos e projetos inseridos em um processo de produção. É a ferramenta mais importante num projeto, por ser o meio de comunicação entre quem projeta e quem fabrica. Nele constam todas as informações referentes ao projeto.”



A citação e a figura acima referem-se a uma modalidade conhecida como Desenho:

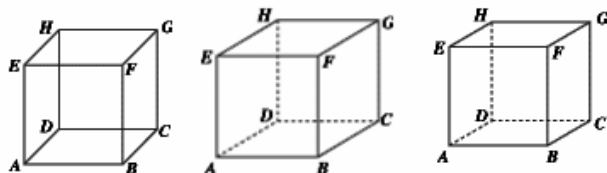
- A) geométrico
 B) arquitetônico
 C) técnico
 D) gráfico
29. O lápis constitui um instrumento utilizado pelo desenhista para escrita, desenho e pintura. Cada tipo de lápis se apropria mais a uma atividade da área. O lápis 8H é usado em litografia e o 3B é ideal para representação da textura da pele. Considera-se que o lápis mais macio e, por isso, usado para vários fins, dentre eles a taquigrafia, é o:
- A) 2B
 B) 6B
 C) HB
 D) 8H
30. Dentre os padrões de cores, um dos utilizados é o **CMYK**, em que C representa ciano, M magenta, Y amarelo e K preto, utilizado principalmente nas impressoras de computadores. Um outro padrão é o **RGB**, em que as letras representam, respectivamente, as cores:
- A) amarelo, vermelho e verde
 B) azul, amarelo e vermelho
 C) verde, azul e amarelo
 D) vermelho, verde e azul

31. A figura abaixo mostra o emprego de termo criado por **Leonardo da Vinci** para se referir à técnica de pintura em que sucessivas camadas de cor são misturadas em diferentes gradientes de forma a passar ao olho humano a sensação de profundidade, forma e volume. Em particular, essa técnica refere-se ao emprego de sombra em desenho e à mistura de matizes ou tons de um matiz, de forma tão sutil que não ocorre uma transição abrupta entre eles.



A partir de sua introdução à pintura no Renascimento, passou a ser uma técnica universal de desenho e pintura, sendo ensinada como um conhecimento básico para estudantes de artes, sendo o mais famoso exemplo da sua aplicação o rosto da Mona Lisa. Essa técnica é conhecida como:

- A) chiaroscuro
 B) encáustica
 C) sfumato
 D) aerografia
32. Conforme a Norma NBR-8196 da ABNT, são recomendadas para utilização as seguintes Escalas de Ampliação:
- A) 2:1, 4:1, 8:1, 16:1 e 32:1
 B) 2:1, 5:1, 10:1, 20:1 e 50:1
 C) 5:1, 15:1, 25:1, 35:1 e 45:1
 D) 5:1, 10:1, 25:1, 100:1 e 250:1
33. A figura abaixo se refere a um tipo de perspectiva, onde o que varia é a direção da projeção. Nela a posição do cubo em relação ao plano de projeção está fixa, dado que o plano de projeção é paralelo a uma das faces. Adota-se ainda a convenção de colocar sempre a representação de algumas das arestas (AB, etc.) paralelas ao bordo inferior do desenho.



Essa perspectiva é conhecida como:

- A) ortogonal
 B) isométrica
 C) longitudinal
 D) cavaleira

34. A complexidade e quantidade de informações de um desenho variam, normalmente, de acordo com a etapa do projeto. Uma dessas etapas apresenta as características do projeto e corresponde ao conjunto de desenhos que é encaminhado aos órgãos públicos de fiscalização de edifícios. Por esse motivo, possui algumas regras próprias de apresentação, variando de cidade em cidade. Costuma-se trabalhar nas mesmas escalas do anteprojeto. Essa etapa é conhecida por Projeto:

- A) Executivo ou de execução
 B) Legal ou de licenciamento
 C) Inicial ou de coleta de dados
 D) Lógico ou de concepção

35. A norma ABNT NBR-6492/94 recomenda os tipos de hachuras a serem utilizadas em desenhos técnicos.

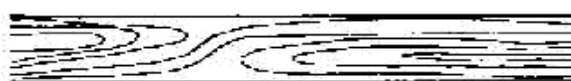


Figura I

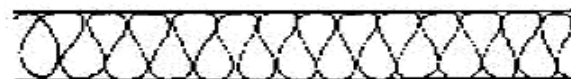
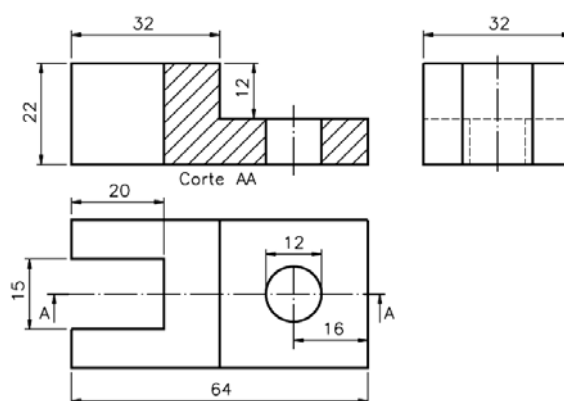


Figura II

As figuras I e II representam, respectivamente, as hachuras de:

- A) madeira em corte e isolamento emborrachado
 B) aço em corte e isolamento emborrachado
 C) madeira em corte e isolamento térmico
 D) aço em corte e isolamento térmico

36. A figura abaixo ilustra a utilização de cortes em um desenho técnico.



O comprimento e a profundidade do rebaixo em mm são iguais, respectivamente a:

- A) 32 e 12
 B) 32 e 10
 C) 20 e 12
 D) 20 e 10

37. Um desenhista possui um microcomputador com processador Intel, com memória DDR de 4 GB e disco rígido de 160GB, e vai instalar a plotter e a impressora a Laser.



plotter



impressora a Laser

Atualmente, esses dispositivos são conectados à placa-mãe dos microcomputadores por meio de uma conexão conhecida pela sigla:

- A) IDE
B) PS/2
C) AGP
D) USB
38. Um usuário realizou as operações descritas a seguir, no **Windows Explorer** do **Windows XP, versão em português**.

- selecionou o arquivo **CADASTRO.DOC** na pasta **PESSOAL**.
- teclou na opção **Copiar** na janela “pop-up” do menu **Editar**.
- selecionou a pasta **PESSOAL** por meio do ponteiro do mouse.
- teclou na opção **Colar** na janela “pop-up” do menu **Editar**.

Os atalhos de teclado que correspondem às opções **Copiar** e **Colar** são, respectivamente:

- A) <Ctrl> + V e <Ctrl> + C
B) <Alt> + C e <Alt> + V
C) <Ctrl> + C e <Ctrl> + V
D) <Alt> + V e <Alt> + C
39. Um funcionário da COMLURB está digitando um texto no **Word 2003 BR** e em determinado momento, pressionou simultaneamente as teclas **<Ctrl>** e **T**. O acionamento dessas teclas corresponde à execução de um atalho de teclado com o objetivo de:
- A) Visualizar na tela o texto a ser impresso
B) Selecionar todo o texto
C) Aplicar o recurso de correção ortográfica
D) Procurar uma palavra no texto a partir do início

40. A figura abaixo ilustra um ambiente gráfico semelhante ao **Windows Explorer** e utilizado por diversos sistemas operacionais padrão **Linux** como o **Kurumin 7**.



Esse ambiente gráfico utilizado pelo **Kurumin 7** é conhecido pela sigla:

- A) KDE
B) UBUNTU
C) DEBIAN
D) FEDORA
41. Observe a planilha abaixo, elaborada no Excel 2003 Br. Deseja-se determinar a **soma** dos números contidos nas células B2 e F2, em **H3**; a **média aritmética** dentre todos os números compreendidos entre as células B2 e F2 em **H4** e o **menor número** dentre todos os números compreendidos entre as células B2 e F2 em **H5**.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1								
2		2	5	11	14	18		
3							SOMA =	
4							MÉDIA =	
5							MENOR =	
6								

Para isso, é preciso inserir nas células **H3**, **H4** e **H5**, respectivamente, as fórmulas:

- A) = SOMA (B 2 : F 2) , = MÉDIA (B 2 ; F 2) e MÍNIMO(B2;F2)
B) = SOMA (B 2 ; F 2) , = MÉDIA (B 2 : F 2) e MENOR(B2:F2)
C) = SOMA (B 2 ; F 2) , = MÉDIA (B 2 : F 2) e MÍNIMO(B2:F2)
D) = SOMA (B 2 : F 2) , = MÉDIA (B 2 ; F 2) e MENOR(B2;F2)

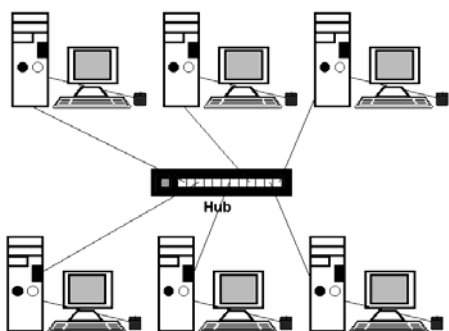
42. Na área de informática, o **BROffice.org 2.3.1** constitui um pacote de aplicativos composto de diversas ferramentas. O processador de textos é o **Writer**, a planilha eletrônica é o **Calc**. O software para apresentação de slides e o Editor de desenhos vetoriais são, respectivamente:

- A) Impress e Paint
- B) Impress e Draw
- C) FreeLance e Draw
- D) FreeLance e Paint

43. Na operação de microcomputadores, é de elevada importância realizar a alimentação elétrica por meio de dispositivos de proteção que garantam a segurança das máquinas. Assim, para proteger os equipamentos contra variações abruptas na voltagem de 110V fornecida pela concessionária de energia, deve-se instalar o microcomputador ligando-o ao seguinte aparelho:

- A) transformador de potência
- B) equalizador de corrente
- C) filtro de linha
- D) estabilizador de tensão

44. A rede local de microcomputadores sob o padrão IEEE-802 mostrada no esquema, utiliza a topologia estrela.



Na implementação dessa rede, os conectores empregados são conhecidos pela sigla:

- A) RJ-11
- B) RG-58
- C) RJ-45
- D) RG-6

45. Atualmente, pela facilidade de uso e custo reduzido, há uma tendência na implantação de redes de computadores com acesso à Internet por meio de redes sem fio. Essas redes são conhecidas pelo termo:

- A) Extranet
- B) Ethernet
- C) Jumperless
- D) Wireless

46. Um funcionário está acessando o *site* da COMLURB por meio do **browser Internet Explorer**, versão 6 em português. Para acessar o site da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e não sabendo o endereço correto, ele vai buscar a informação em *Favoritos*. Para isso, ele deve, com o apontador do mouse, pressionar no ícone:



47. Os softwares **AutoCad 2007** e **CorelDraw 12** possibilitam a geração de arquivos com diferentes formatos. Os arquivos de imagens gerados por esses softwares utilizam, respectivamente, as extensões "default":

- A) DWG e WMF
- B) PNG e WMF
- C) PNG e CDR
- D) DWG e CDR

48. No contexto da computação gráfica, o software **Photoshop** é utilizado com a finalidade de:

- A) tratar filme MPEG do tipo vetorial digitalizado gerado em câmeras digitais de 5 dpi
- B) gerar animações em formato matricial WMF para inserção em sites na Web
- C) tratar imagens matriciais tipo JPG referentes a trabalhos de arte final digitalizada
- D) criar logomarcas em formato PDF com elevada resolução de imagem

49. Na construção de uma página para um *site* da Internet, a tabela abaixo será codificada na linguagem HTML.

TABELA I - COMLURB		
MATRÍCULA	NOME	FUNÇÃO
061235	JÚLIO	DESENHISTA
079876	ROSA	PROGRAMADOR VISUAL

A codificação que corresponde à tabela está mostrada na alternativa:

A)

```
<table border="1"><tr><td colspan="3" align="center"><strong>TABELA I - COMLURB</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>MATRÍCULA</strong></td>
<td align="center"><strong>NOME</strong></td>
<td align="center"><strong>FUNÇÃO</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>061235</strong></td>
<td align="center"><strong>JÚLIO</strong></td>
<td align="center"><strong>DESENHISTA</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>079876</strong></td>
<td align="center"><strong>ROSA</strong></td>
<td align="center"><strong>PROGRAMADOR VISUAL</strong></td></tr></table>
```

B)

```
<table border="1"><thead><tr><th colspan="3" align="center"><strong>TABELA I - COMLURB</strong></th></tr>
<tr><th align="center"><strong>MATRÍCULA</strong></th>
<th align="center"><strong>NOME</strong></th>
<th align="center"><strong>FUNÇÃO</strong></th></tr>
<tbody><tr><td align="center"><strong>061235</strong></td>
<td align="center"><strong>JÚLIO</strong></td>
<td align="center"><strong>DESENHISTA</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>079876</strong></td>
<td align="center"><strong>ROSA</strong></td>
<td align="center"><strong>PROGRAMADOR VISUAL</strong></td></tr></tbody></table>
```

C)

```
<table border="0"><tr><td colspan="2" align="center"><strong>TABELA I - COMLURB</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>MATRÍCULA</strong></td>
<td align="center"><strong>NOME</strong></td>
<td align="center"><strong>FUNÇÃO</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>061235</strong></td>
<td align="center"><strong>JÚLIO</strong></td>
<td align="center"><strong>DESENHISTA</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>079876</strong></td>
<td align="center"><strong>ROSA</strong></td>
<td align="center"><strong>PROGRAMADOR VISUAL</strong></td></tr></table>
```

D)

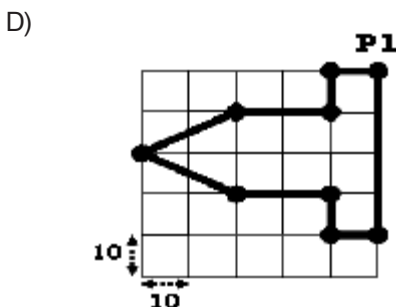
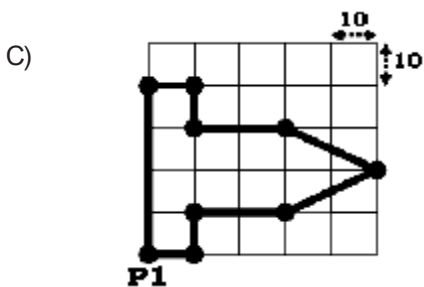
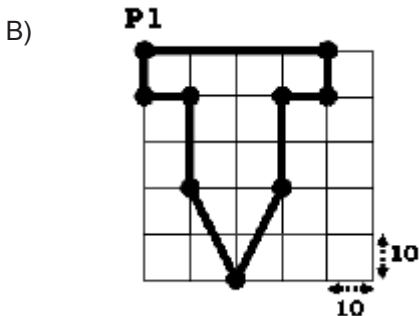
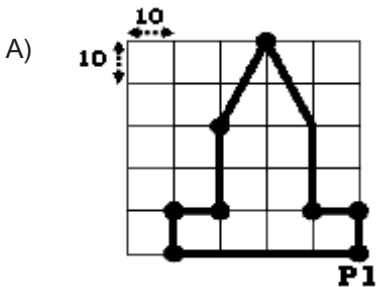
```
<table border="0"><thead><tr><th colspan="2" align="center"><strong>TABELA I - COMLURB</strong></th></tr>
<tr><th align="center"><strong>MATRÍCULA</strong></th>
<th align="center"><strong>NOME</strong></th>
<th align="center"><strong>FUNÇÃO</strong></th></tr>
<tbody><tr><td align="center"><strong>061235</strong></td>
<td align="center"><strong>JÚLIO</strong></td>
<td align="center"><strong>DESENHISTA</strong></td></tr>
<tr><td align="center"><strong>079876</strong></td>
<td align="center"><strong>ROSA</strong></td>
<td align="center"><strong>PROGRAMADOR VISUAL</strong></td></tr></tbody></table>
```


50. A figura abaixo representa um comando com a utilização de **coordenadas absolutas cartesianas** no *AutoCAD 2004*, onde **P1** indica a origem.

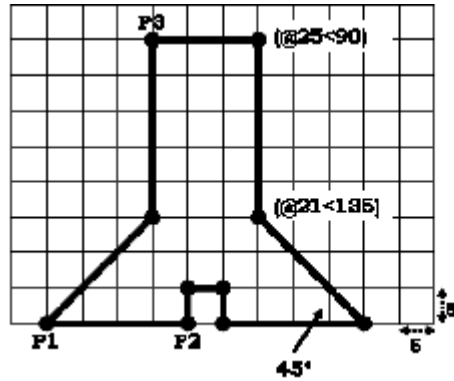
```

Command: LINE
From point: 40,50 <ENTER>
To point: 80,50 <ENTER>
To point: 80,40 <ENTER>
To point: 70,40 <ENTER>
To point: 70,20 <ENTER>
To point: 60,0 <ENTER>
To point: 50,20 <ENTER>
To point: 50,40 <ENTER>
To point: 40,40 <ENTER>
To point: 40,50 <ENTER>
To point: <ENTER>
    
```

Considerando que essas coordenadas têm como base o zero absoluto – o canto inferior esquerdo por “default”, a figura gerada pelo comando é:




51. Essa figura representa a utilização de **coordenadas relativas polares**, gerada por meio do comando **LINE** no *AutoCAD 2004*, onde **P1** indica a origem.



Considerando o trajeto com os pontos intermediários, os pontos **P2** e **P3**, estão indicados, respectivamente, pelas coordenadas:

- A) (@20<90) e (@15<360)
- B) (@40<0) e (@30<180)
- C) (@20<0) e (@15<180)
- D) (@40<90) e (@30<360)

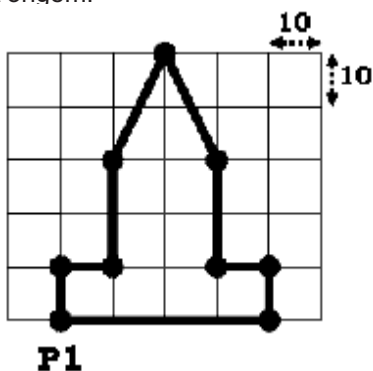
52. Ao usar os comandos do AutoCad, o **ZOOM** possui as seguintes características:

- Permite a ampliação ou redução da imagem, sendo praticamente infinita a capacidade de ampliação.
- Dentre as opções oferecidas, uma permite o afastamento e outra a aproximação do desenho mantendo-se o mesmo centro.
- O ícone  deve ser pressionado para aproximar do desenho, com fator de escala 2.

Nessas condições, o caminho completo a ser executado para esse comando é:

- A) Menu: View / Zoom / In
- B) Menu: View / Zoom / Out
- C) Menu: View / Zoom / Scale
- D) Menu: View / Zoom / Window

53. A figura abaixo ilustra a utilização de **coordenadas relativas cartesianas** no **AutoCAD 2004**, onde **P1** indica a origem.



Considerando o sentido anti-horário, a figura é gerada pelo comando:

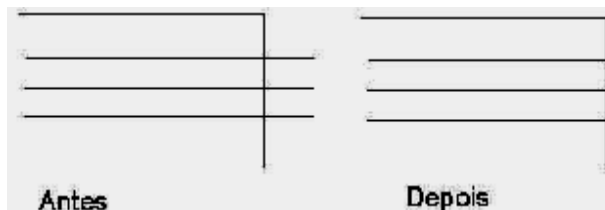
A) `Command: LINE`
`From point: P1 <ENTER>`
`To Point: @40,0 <ENTER>`
`To Point: @0, 10 <ENTER>`
`To Point: @10,0 <ENTER>`
`To Point: @0,-20 <ENTER>`
`To Point: @10,-20 <ENTER>`
`To Point: @10,20 <ENTER>`
`To Point: @0,20 <ENTER>`
`To Point: @10,0 <ENTER>`
`To Point: @0,-10 <ENTER>`
`To Point: <ENTER>`

B) `Command: LINE`
`From point: P1 <ENTER>`
`To Point: @40,0 <ENTER>`
`To Point: @0, 10 <ENTER>`
`To Point: @ 10,0 <ENTER>`
`To Point: @0,20 <ENTER>`
`To Point: @ 10,20 <ENTER>`
`To Point: @ 10,-20 <ENTER>`
`To Point: @0,-20 <ENTER>`
`To Point: @ 10,0 <ENTER>`
`To Point: @0, 10 <ENTER>`
`To Point: <ENTER>`

C) `Command: LINE`
`From point: P1 <ENTER>`
`To Point: @0,40 <ENTER>`
`To Point: @10,0 <ENTER>`
`To Point: @0,-10 <ENTER>`
`To Point: @20,0 <ENTER>`
`To Point: @20,-10 <ENTER>`
`To Point: @20,0 <ENTER>`
`To Point: @0,-10 <ENTER>`
`To Point: @0, 10 <ENTER>`
`To Point: <ENTER>`

D) `Command: LINE`
`From point: P1 <ENTER>`
`To Point: @0,-40 <ENTER>`
`To Point: @10,0 <ENTER>`
`To Point: @0, 10 <ENTER>`
`To Point: @20,0 <ENTER>`
`To Point: @20,10 <ENTER>`
`To Point: @20,0 <ENTER>`
`To Point: @0, 10 <ENTER>`
`To Point: @10,0 <ENTER>`
`To Point: <ENTER>`

54. A figura abaixo e referente ao emprego de um comando no AutoCad, que permite aparar linhas que se interceptam.



O comando é:

- A) Intersection
- B) EndPoint
- C) Donut
- D) Trim

55. As figuras abaixo, referentes ao emprego de comandos no AutoCad permitem alterar a forma do encontro de duas linhas.

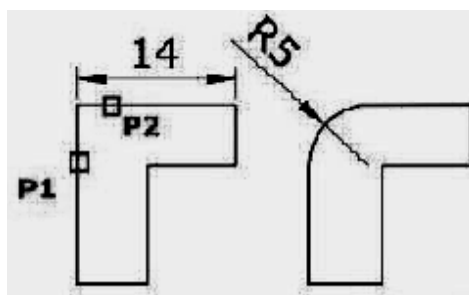


Figura I

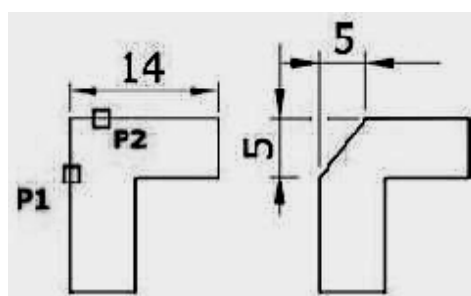
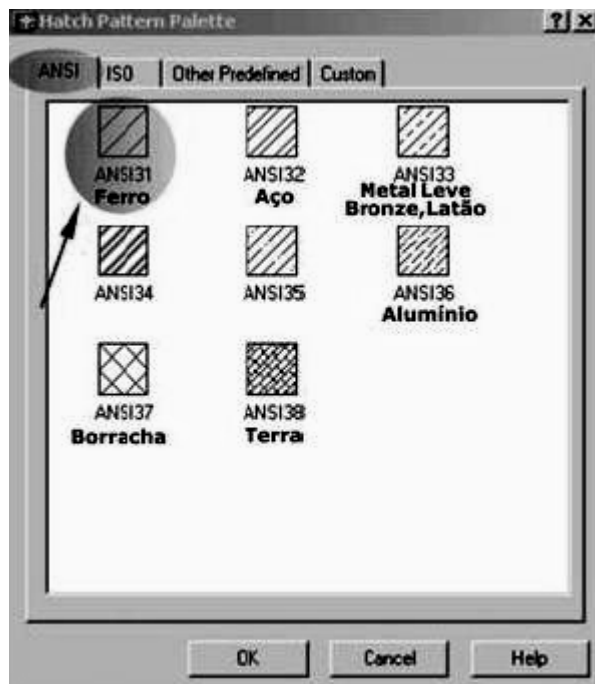


Figura II

Os efeitos mostrados nas figuras I e II são gerados por meio da utilização, respectivamente, dos comandos:

- A) Fillet e Modify
- B) Arred e Chamfer
- C) Fillet e Chamfer
- D) Arred e Modify

56. O software AutoCad 2004 disponibiliza o comando ORTHO que trava o cursor no eixo ortogonal. Isso permite ao usuário traçar linhas perfeitamente retas, ou mesmo a execução de comandos de edição, mantendo-os no alinhamento. Esse comando é executado por meio do acionamento da seguinte tecla:
- A) F3
B) F8
C) F4
D) F9
57. A figura abaixo mostra uma janela do AutoCad 2004 referente a uma das opções de uso com o comando HATCH muito utilizado, particularmente, na área de mecânica. A hachura determina uma área de corte de um material.



- A opção mencionada permite a determinação do padrão de hachura a ser utilizado. Essa opção é:
- A) Fence
B) Swatch
C) Pattern
D) Boundary
58. Uma das etapas mais importantes do processo de desenho técnico é a cota. O AutoCad permite uma cotagem automática com amplas possibilidades de estilo e edição. O comando utilizado com essa finalidade é DIMENSION. Um parâmetro disponível para uso com esse comando possibilita a criação de cotas verticais (y) e horizontais(x), em quatro direções em relação aos pontos de origem. O comando seguido do parâmetro é:
- A) DIMAlign
B) DIM Baseline
C) DIM Ordinate
D) DIM Linear

59. O AutoCad disponibiliza um comando de edição, a partir do menu **Modify**, que permite gerar uma cópia espelhada. Para usar este comando, após a seleção, deve-se indicar o eixo de espelhamento, escolhendo-se dois pontos. Este comando é conhecido por:

- A) MIRROR
- B) ARRAY
- C) SPEELING
- D) DUPLEXING

60. A figura I mostra uma janela com destaque para o comando **ARC**, do AutoCad 2004, acionado por teclado ou por um ícone em que na sua aplicação é preciso identificar os pontos característicos do desenho. A figura II apresenta detalhes associados à opção **Start, Center, Angle**, do mesmo aplicativo.

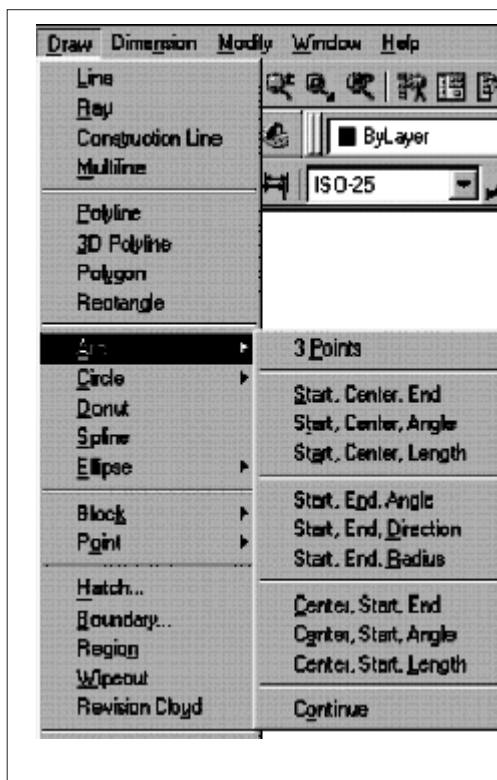


Figura I

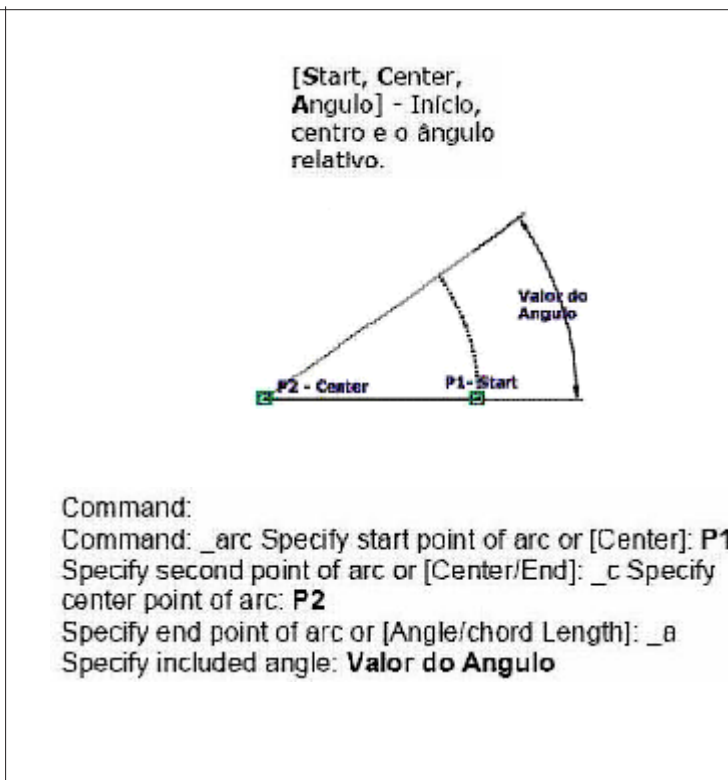


Figura II

A figura II representa uma aplicação do comando ARC, acionado quando se pressiona o seguinte ícone:

- A)
- B)
- C)
- D)